



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

CONCURSO PÚBLICO

5. PROVA OBJETIVA

ANALISTA SOCIOCULTURAL

VERSÃO VERSÃO VERSÃO
1
VERSÃO VERSÃO VERSÃO

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **70** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **4** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

VERSÃO VERSÃO VERSÃO
1
VERSÃO VERSÃO VERSÃO

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

61	A B C D E
62	A B C D E
63	A B C D E
64	A B C D E
65	A B C D E

66	A B C D E
67	A B C D E
68	A B C D E
69	A B C D E
70	A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos para responder às questões de números 01 a 06.

TEXTO I

O meu Amor não tem
Importância nenhuma.
Não tem o peso nem
De uma rosa de espuma!

Desfolha-se por quem?
Para quem se perfuma?
O meu Amor não tem
Importância nenhuma.

(Cecília Meireles)

TEXTO II

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas,
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas,
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,
[depois morreremos
de medo e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e
[medrosas.

(Carlos Drummond de Andrade)

TEXTO III

Quando, Lídia, vier o nosso outono
Com **o** inverno que há nele, reservemos
Um pensamento, não para a futura
Primavera, que é de **outrem**,
Nem para o Estio*, de quem somos mortos,
Senão para **o** que fica do que passa
O amarelo atual que as folhas vivem
E as torna diferentes.

(Ricardo Reis)

*Estio: verão.

01. Os poemas tematizam, respectivamente,
- (A) a ausência do amor; o medo da morte; a valorização do momento presente.
 - (B) a falta de sentido do amor; a opressão social que leva ao medo; a valorização do momento presente.
 - (C) a falta de sentido do amor; a opressão social que leva ao medo; o lamento pela velhice.
 - (D) a altivez do amor; a negação do amor; o lamento pela velhice.
 - (E) o sentido do amor; a libertação social; planos para a velhice.

02. Em – *De uma rosa de espuma!* –, no texto I, verso 4, a expressão **de espuma** assume valor
- (A) pronominal.
 - (B) preposicional.
 - (C) adverbial.
 - (D) adjetival.
 - (E) nominal.
03. Os termos que aparecem em destaque no texto III devem ser classificados, correta e respectivamente, como
- (A) artigo; pronome; pronome.
 - (B) pronome; pronome; pronome.
 - (C) artigo; substantivo; pronome.
 - (D) pronome; substantivo; artigo.
 - (E) artigo; pronome; artigo.
04. Em – *Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços*, – a forma verbal **esteriliza** pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por
- (A) adiciona.
 - (B) purifica.
 - (C) neutraliza.
 - (D) estimula.
 - (E) incorpora.
05. Em – *Com o inverno que há nele, reservemos* – transpondo-se **reservemos** para a 2.^a pessoa do singular, a frase correta é
- (A) Com o inverno que há nele, reservais...
 - (B) Com o inverno que há nele, reserves...
 - (C) Com o inverno que há nele, reservas...
 - (D) Com o inverno que há nele, reservai...
 - (E) Com o inverno que há nele, reserva...
06. Assinale a alternativa em que os termos destacados estejam no sentido próprio, ou seja, no sentido denotativo.
- (A) Quando, Lídia, vier *o nosso outono*
 - (B) Com *o inverno* que há nele, reservemos
 - (C) ... o medo, *nosso pai e nosso companheiro*,
 - (D) *Desfolha-se* por quem?
 - (E) o medo dos soldados, *o medo das mães*, o medo das igrejas,

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 11.

A Copa do Mundo, a Olimpíada e as “cidades de exceção”

No dia 8, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, encontraram-se o governador Alberto Goldman, o prefeito Gilberto Kassab e o presidente da CBF, Ricardo Teixeira. A reunião foi para oficializar o estádio a ser erguido em Itaquera, na Zona Leste, pelo Corinthians e pela construtora Odebrecht, como palco da abertura da Copa do Mundo.

Enquanto isso acontecia, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco da Universidade de São Paulo, iniciava-se um seminário sobre “Impactos urbanos e violações de direitos humanos nos megaeventos esportivos”. O objetivo é discutir os efeitos nocivos que o Mundial e a Olimpíada no Rio de Janeiro em 2016 deverão ter.

“Hoje nós vivemos em uma ‘cidade de exceção’”, afirma o professor Carlos Vainer, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). “Nesta situação, são suspensos os direitos básicos e o município é regulado de acordo com as conveniências localizadas, neste caso pelo mercado”. Vainer afirma que as cidades transformaram-se em um espaço de negócios e não de debate político e democrático. Não se respeitam os direitos dos cidadãos. “A democracia participativa atrapalha os negócios do governo com a iniciativa privada.”

Segundo o professor escocês John Horne, “megaeventos esportivos fazem pouco para os países que os hospedam, no entanto eles são importantes para se descobrir onde está o poder”. O poder está no mercado.

“Fazer campanha contra uma Olimpíada ou uma Copa do Mundo é a mesma coisa que fazer campanha contra o Papai Noel”, afirma Horne, “porque trata do imaginário lúdico das pessoas”. “Há uma manipulação muito grande nos cidadãos dos municípios que hospedam esses eventos, os impedindo de enxergar de verdade o que está acontecendo com sua cidade. Manipulação feita principalmente pela mídia”, completa Vainer.

Segundo a arquiteta Raquel Rolnik, o menosprezo da parcela mais pobre e marginalizada das cidades é tanto que essa parcela nunca recebeu atenção até os governantes perceberem valor eleitoral nos habitantes das favelas e periferias. Aí surgiram os programas assistenciais, contudo o problema nunca foi resolvido para poder desconfigurá-lo assim que for necessário. E a hora chegou. “Os megaeventos legitimam as ‘cidades de exceção’”.

Grandes cidades brasileiras como Belo Horizonte e Rio de Janeiro estão vendo pessoas serem despejadas por imposição do Estado sob a alegação de interesse maior para os megaeventos.

“A Olimpíada e a Copa do Mundo são momentos importantes para que pensemos alternativas e evitemos demolir, evitemos desapropriar.”, finaliza Rolnik.

(Bruno Huberman, *Carta capital*, novembro de 2010. Adaptado)

07. Sobre o texto, considere as afirmações:

- I. os megaeventos podem trazer benefícios à população, quando não realizados na periferia;
- II. os megaeventos são definidos a partir de decisões convenientes para o governo e para a iniciativa privada;
- III. a população de alguns locais é manipulada para enxergar os megaeventos como benéficos;
- IV. os habitantes das favelas e periferias têm valor eleitoral devido aos programas assistenciais.

Está correto apenas o contido em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

08. Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) destacado(s) estabelece(m) a mesma relação que a expressa em:

*Aí surgiram os programas assistenciais, **contudo** o problema nunca foi resolvido...*

- (A) ... “megaeventos esportivos fazem pouco para os países que os hospedam, **no entanto** eles são importantes para se descobrir...”
- (B) ... para poder desconfigurá-lo **assim que** for necessário.
- (C) “... é a mesma coisa que fazer campanha contra o Papai Noel (...), **porque** trata do imaginário lúdico das pessoas”.
- (D) “... o menosprezo da parcela mais pobre e marginalizada das cidades é tanto **que** essa parcela nunca recebeu atenção...”
- (E) “... **para que** pensemos alternativas e evitemos demolir, evitemos desapropriar.”

09. Em – “... **para os países que os hospedam ...”** (4.º parágrafo) – o pronome sublinhado refere-se a

- (A) países.
- (B) espaço de negócios.
- (C) direitos dos cidadãos.
- (D) megaeventos esportivos.
- (E) negócios do governo.

10. A expressão ***cidade de exceção*** deve ser entendida como a cidade

- (A) em que há arbitrariedade e abuso de poder.
- (B) que associa votos a programas assistenciais.
- (C) em que a população da favela é manipulada.
- (D) em que faltam transporte e planejamento urbano.
- (E) em que há desapropriações e demolições.

11. Assinale a alternativa correta em relação à colocação dos pronomes átonos.

- (A) Em – ... *que hospedam esses eventos, os impedindo de enxergar de verdade...* – a próclise do pronome está correta devido à vírgula antes do pronome oblíquo.
- (B) Em – ... *Universidade de São Paulo, iniciava-se um seminário...* – a próclise também estaria correta – *se iniciava*.
- (C) Em – ... *para os países que os hospedam...* – a ênclise ficaria igualmente correta – *que hospedam-nos*.
- (D) Em – ... *o problema nunca foi resolvido para poder desconfigurá-lo...* – a mesóclise estaria igualmente correta – *para poder o desconfigurar*.
- (E) Em – *Não se respeitam os direitos dos cidadãos.* – a ênclise do pronome ficaria incorreta – *Não respeitam-se* – devido à presença da palavra negativa.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

O jeitinho do homem cordial

Poucos conceitos se prestam a tamanha confusão quanto o de “homem cordial”, central no livro *Raízes do Brasil*, do historiador Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982). Logo após a publicação da obra em 1936, o escritor Cassiano Ricardo implicou com a expressão. Para ele, a ideia de cordialidade, como característica marcante do brasileiro, estaria mal aplicada, pois o termo adquirira o sentido de polidez – justamente o contrário do que queria dizer o autor.

A polêmica sobre a semântica teria ficado perdida no passado não fosse o fato de que, até hoje, muitas pessoas, ao citar inadvertidamente a obra, emprestam à noção de Buarque de Holanda uma conotação positiva que, desde a origem, lhe é estranha. O autor explicou ter usado a palavra em seu verdadeiro sentido, inclusive etimológico, que remete a coração. Opunha, assim, emoção a razão. O didatismo foi incluído numa nota na segunda edição, de 1947, e que seria a definitiva, salvo por pequenas alterações posteriores.

Apesar do zelo do autor, no entanto, o equívoco persistiu. Afinal, o que haveria de errado na cordialidade brasileira, nesse sentido de afetuosidade típica de um povo? Não haveria nada condenável se a afabilidade se desse em ambiente privado, em relações entre familiares e amigos.

O problema surge quando a cordialidade se manifesta na esfera pública. Isso porque o tipo cordial é individualista, avesso _____ hierarquia, arredo à disciplina, desobediente _____ regras sociais e afeito ao paternalismo e ao compadrio, ou seja, não se trata de um perfil adequado _____ uma vida civilizada numa sociedade democrática. Para o homem cordial há uma extensão natural entre os dois planos (círculo familiar e Estado) que certamente Buarque de Holanda teria resumido como “o jeitinho brasileiro”, se esta expressão já existisse na época.

(Oscar Pilagallo. www.uol.com.br/historiaviva/reportagens. Adaptado)

12. Sobre o texto, pode-se afirmar que

- (A) para Sérgio B. de Holanda a expressão *homem cordial* não significa *homem gentil, homem bonzinho*.
- (B) a conotação positiva para a expressão *homem cordial* é fiel à ideia original de Sérgio B. de Holanda.
- (C) para Sérgio B. de Holanda, o tipo cordial só se manifesta na esfera privada, sem atingir a esfera pública.
- (D) Cassiano Ricardo refutou a definição do brasileiro como habituado à indisciplina, à rebeldia e à desobediência.
- (E) o “jeitinho brasileiro” é próprio de uma democracia, em que se fundem o círculo familiar e o Estado.

13. Em – *O didatismo foi incluído numa nota na segunda edição, de 1947, e que seria a definitiva, salvo por pequenas alterações posteriores.* – o trecho destacado consiste em uma

- (A) exemplificação.
- (B) concessão.
- (C) ressalva.
- (D) condição.
- (E) discrepância.

14. Em – ... *e afeito ao paternalismo e ao compadrio*, – o antônimo do termo destacado é

- (A) conluio.
- (B) parentesco.
- (C) favoritismo.
- (D) merecimento.
- (E) misantropia.

15. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) à ... às ... à
- (B) à ... as ... a
- (C) a ... as ... a
- (D) à ... às ... a
- (E) a ... a ... à

16. Leia a tira.



(www.monica.com.br/index.htm, Quadrinhos, tira 199)

As informações da tira remetem a questões

- (A) de saúde pública.
- (B) de religião.
- (C) de meio ambiente.
- (D) de acidente de trabalho.
- (E) sobre energia eólica.

Leia o texto para responder às questões de números 17 e 18.

Num livro de entrevistas que será lançado na terça-feira, dia 23, o Papa Bento 16 afirma que o uso de preservativos por prostitutas pode ser aceito para evitar a disseminação do vírus da Aids.

Na série de entrevistas que será publicada na Alemanha, Bento 16 é questionado quando a Igreja Católica não é fundamentalmente contrária ao uso da camisinha.

“Com certeza (a Igreja) não vê (o preservativo) como uma solução real e moral”, respondeu o Papa, que celebrou neste sábado uma cerimônia para oficializar 24 novos cardeais no Vaticano.

“Em certos casos, quando a intenção é reduzir o risco de infecção, pode ser, no entanto, um primeiro passo para abrir o caminho a uma sexualidade mais humana”, completou o líder do Vaticano.

Trechos da obra foram publicados na edição deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé.

(www.1folha.uol.com.br/mundo, 20.11.2010. Adaptado)

17. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- (A) Na edição deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé, trechos da obra, foram publicados.
- (B) Na edição deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé, trechos da obra foram publicados.
- (C) Na edição, deste sábado do “Observatório Romano” o jornal da Santa Sé, trechos da obra foram publicados.
- (D) Na edição, deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé, trechos da obra foram publicados.
- (E) Na edição deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé trechos da obra foram publicados.

18. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal e nominal.

- (A) O livro do Papa consta entre os que concorrerá ao prêmio de *Livro do ano*.
- (B) Com certeza não se vê os preservativos como uma solução moral e real.
- (C) Foram publicada declarações do Vaticano sobre o uso de preservativos.
- (D) Quando chegaram os jornalistas, a assessora de imprensa parecia meia tensa.
- (E) Trata-se de 24 cardeais, que foram oficializados no sábado, 20 de novembro.

19. Leia o texto.

O rio

Ser **como** o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.
Se há estrelas no céu, refleti-las.
E se os céus se pejaram de nuvens,
Como o rio as nuvens são água,
Refleti-las também sem mágoa
Nas profundidades tranquilas.

(Manuel Bandeira)

As conjunções destacadas – **como** e **se** – estabelecem, respectivamente, relações de

- (A) proporcionalidade e condição.
- (B) comparação e condição.
- (C) comparação e causa.
- (D) causa e condição.
- (E) comparação e conclusão.

20. Leia e analise as charges.

CHARGE I



CHARGE II



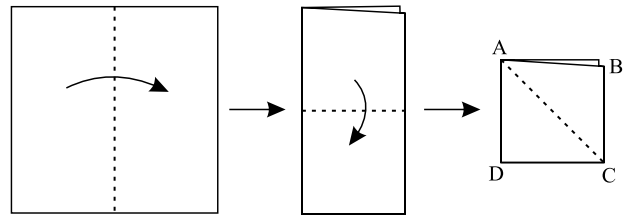
As charges apresentam desvios de regência verbal em relação à norma culta da língua portuguesa. Assinale a alternativa correta quanto à regência e ao uso ou não da crase.

- (A) Você está namorando à mim ou à minha carteira?
- (B) Você está namorando eu ou a minha carteira?
- (C) Preciso chegar logo a casa para assistir à novela.
- (D) Preciso chegar logo à casa para assistir à novela.
- (E) Preciso chegar logo em casa para ver à novela.

MATEMÁTICA

21. Numa indústria, o componente eletrônico β integra o produto final W , sendo que o custo de β representa $\frac{2}{5}$ do custo total de W , que atualmente é igual a x . Se o custo de β for aumentado em $\frac{1}{4}$ do seu valor atual, e os demais custos de fabricação de W permanecerem constantes, então o custo total de W terá, em relação a x , um acréscimo de
- (A) 5%.
 - (B) 10%.
 - (C) 15%.
 - (D) 20%.
 - (E) 25%.
22. Para higienizar frutas e verduras, coloque-as de molho em uma mistura de cloro e água, na razão de $\frac{3}{200}$, nessa ordem. Assim, se você utilizar 0,9 litro de água, a quantidade necessária de cloro será, em mL, igual a
- (A) 19,0.
 - (B) 18,5.
 - (C) 15,0.
 - (D) 13,5.
 - (E) 12,0.

23. Uma folha quadrada foi dobrada ao meio e mais uma vez ao meio, conforme mostrado nas figuras, obtendo-se o quadrado $ABCD$, que foi dividido em dois triângulos iguais pela diagonal \overline{AC} . Se cada triângulo tem área de $112,5 \text{ cm}^2$, então o perímetro da folha original é igual a



- (A) 60 cm.
 - (B) 75 cm.
 - (C) 80 cm.
 - (D) 100 cm.
 - (E) 120 cm.
24. Com uma vazão de 15 litros por minuto, uma bomba de sucção retira água de um reservatório cúbico, de aresta igual a 1,5 m. Se o reservatório estava completamente cheio às 12h 30min, quando a bomba foi acionada, conclui-se que a bomba terminará de esvaziá-lo às
- (A) 16h 45min.
 - (B) 16h 30min.
 - (C) 16h 15min.
 - (D) 15h 55min.
 - (E) 15h 45min.
25. Para participar de um jogo, Mauro e Pedro adquiriram quantidades diferentes de fichas. Se Mauro der 25 das fichas que adquiriu para Pedro, ambos ficarão com quantidades iguais. Entretanto, se Pedro der 22 das suas fichas para Mauro, este ficará com o dobro do número de fichas que restará a Pedro. Pode-se afirmar, então, que o número de fichas adquiridas por Mauro é
- (A) 166.
 - (B) 148.
 - (C) 136.
 - (D) 128.
 - (E) 116.

CONHECIMENTOS GERAIS

26. No dia 11 de dezembro, simpatizantes do australiano Julian Assange fizeram um ato em frente ao Consulado Britânico de São Paulo em solidariedade ao criador do site WikiLeaks, preso em Londres sob acusação de crime sexual. O grupo, a exemplo de manifestantes de outros países, acreditava que a prisão de Assange havia sido uma retaliação

- (A) aos protestos relacionados ao aumento das mensalidades das universidades inglesas.
- (B) à sua liderança em passeatas contra as mudanças na previdência social.
- (C) aos seus pronunciamentos contrários ao regime político inglês.
- (D) à veiculação de imagens comprometedoras da rainha Sílvia da Suécia.
- (E) à divulgação de documentos secretos da diplomacia americana.

27. Pela segunda vez, em mais de cem anos, o prêmio Nobel da Paz não foi entregue pela ausência do premiado ou de seu representante. Uma cadeira vazia representou Liu Xiaobo. Ele e seus parentes foram impedidos de comparecer ao evento, na Noruega, pelo governo

- (A) da Coreia do Sul.
- (B) filipino.
- (C) chinês.
- (D) tailandês.
- (E) do Iemen do Norte.

28. O site www.abril.com.br, no dia 21 de setembro de 2010, informava que “ONU diz que investigações sobre conflitos em Gaza não são confiáveis”. A Organização das Nações Unidas referia-se às revelações dos crimes de guerra cometidos nos conflitos na Faixa de Gaza. De acordo com a avaliação, foram culpados por sérias violações aos direitos humanos tanto

- (A) israelenses quanto palestinos.
- (B) egípcios quanto líbios.
- (C) iranianos quanto iraquianos.
- (D) turcos quanto sírios.
- (E) árabes quanto marroquinos.

29.



(<http://chargistaclaudio.zip.net/>)

A charge faz uma crítica

- (A) à proposta do governo de aumento da taxa Selic, que, segundo Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, poderá causar um “travamento dos investimentos”, que estavam muito elevados na indústria.
- (B) ao pronunciamento do ministro da Fazenda, Guido Mantega, que admitiu que “as taxas de juros de empréstimos vão subir por causa do aumento do compulsório e da exigência de capital dos bancos em relação ao risco dos financiamentos”.
- (C) à declaração do presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) que afirmou que as montadoras elevariam os preços dos automóveis em decorrência do preço do aço e do fim do redutor do IPI.
- (D) à restrição da importação de automóveis que, segundo a Abeiva (Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores), teve grande aumento de preço depois que o governo proibiu o financiamento de carros de luxo.
- (E) à redução compulsória da fabricação de automóveis populares que, segundo o governo, é responsável pelo congestionamento nas grandes cidades e pelo aumento da poluição nas regiões metropolitanas.

30. O site do jornal *O Globo* publicou, no dia 12 de dezembro de 2010, que “com um grupo de advogados ao seu lado, seguranças e carro blindado, a médica tucana Anabel Sabatine” assumia “a prefeitura de Jandira, na Grande São Paulo, no lugar de Walderi Braz Paschoalin”.

- (A) assassinado a tiros no dia 10 de dezembro de 2010.
- (B) cassado por envolvimento no que ficou conhecido por “mensalinho de Jandira”.
- (C) que faleceu vitimado por um acidente automobilístico.
- (D) foragido da justiça por ter sido condenado por desvio de fundos da merenda escolar.
- (E) que renunciou ao cargo para tomar posse como deputado federal pelo PSDB.

31. Geraldo Alckmin (Governador) e Guilherme Afif Domingos (Vice-governador), foram eleitos em primeiro turno, no dia 03 de outubro de 2010, para governarem o Estado de São Paulo no próximo quadriênio, que teve início em 2011. Eles são respectivamente dos partidos

- (A) PSDC e PRB.
- (B) PT e PSB.
- (C) PPS e PV.
- (D) PSDB e DEM.
- (E) PTB e PDT.

32. No dia 12 de novembro de 2010, o site www.estadao.com.br trazia em sua editoria internacional o seguinte título: “Pyonyang acusa Seul de disparar primeiro e promete mais retaliação”. A matéria referia-se às tensões militares entre

- (A) Irã e Iraque.
- (B) Índia e Paquistão.
- (C) Timor Leste e Timor Oeste.
- (D) China e Taiwan.
- (E) Coreia do Norte e Coreia do Sul.

33.

1990

Kevorkian pratica o primeiro de seus mais de 130 suicídios assistidos

1998

O Estado de Michigan, onde ele vivia, sanciona uma lei contra a prática. No mesmo ano, pela primeira vez, o médico injeta, ele próprio, as drogas que matam um paciente



1999

É julgado por homicídio e condenado a 25 anos de prisão

TRAJETÓRIA POLÊMICA



2007

O médico é libertado em condicional, por bom comportamento, aos 79 anos

2010

A cinebiografia e o documentário sobre o Doutor Morte são lançados



(Istoé, n.º 2133, 24.09.2010)

A matéria de Rafael Teixeira indaga “Como alguém passa de vilão a herói?” e responde que “três anos após deixar a prisão, é essa a situação do Doutor Morte – o médico americano Jack Kevorkian, 82 anos. Defensor do suicídio assistido, ele ajudou mais de 130 pacientes em estado terminal a acabar com suas vidas durante os anos 90. Em 1999, foi condenado pela morte de um deles. Atualmente, entretanto, sua imagem está sendo revista por causa de uma cinebiografia, *You Don't Know Jack (Você não conhece Jack)*, e um documentário, *Kevorkian*, ambos do canal HBO”. Os dois filmes revelam a faceta humana do médico que participou de mais de 100 suicídios assistidos e reabrem a discussão sobre a

- (A) pena de morte.
- (B) eutanásia.
- (C) prisão perpétua.
- (D) extradição.
- (E) bruxaria.

34. Depois de 12 dias reunidos em Cancún, representantes de 194 países encerraram, no dia 12 de dezembro de 2010, uma conferência que foi longamente ovacionada pelos presentes porque nela

- (A) foi assinado protocolo para desonerar o comércio internacional de alimentos.
- (B) foram elaboradas normas internacionais contra a pedofilia.
- (C) o Irã e a Coreia do Norte firmaram o compromisso para acabarem com seus testes de energia atômica.
- (D) conseguiu-se adotar medidas para combater as mudanças climáticas.
- (E) criaram-se mecanismos para combater o tráfico internacional de drogas.

35. O então Presidente Lula, no dia 07 de dezembro de 2010, anunciou que vetaria proposta aprovada pela Câmara Federal e Senado que previa que os *royalties* gerados pela extração de reserva de um combustível fóssil fossem divididos entre os estados, independentemente deles possuírem campos para exploração em seus limites geográficos. A proposta das câmaras legislativas brasileiras referia-se
- (A) às minas de carvão dos estados do sul do Brasil.
 (B) aos campos de petróleo descobertos na parte continental do Brasil.
 (C) ao minério de ferro extraído das jazidas de Minas Gerais e do Pará.
 (D) às minas de plutônio descobertas no Mato Grosso do Sul e em Goiás.
 (E) ao petróleo da camada pré-sal.
36. Ao completar 103 anos, no dia 15 de dezembro de 2010, o mais importante arquiteto do Brasil inaugurou, no centro de Niterói, uma fundação que leva o seu nome. O Palácio do Planalto, em Brasília, uma de suas obras mais conhecidas, foi recentemente reformado e procurou resgatar o conceito original de seu projeto. O arquiteto aniversariante chama-se
- (A) Jaime Lerner.
 (B) Burle Marx.
 (C) Oscar Niemeyer.
 (D) Sylvio Sawaia.
 (E) Vilanova Artigas.
37. No dia 15 de dezembro de 2010, a *Folha de S. Paulo* veiculou matéria com o seguinte título: “Parlamento aprova projeto que dá um ano de plenos poderes a Chávez”. A notícia refere-se à decisão do parlamento
- (A) do Peru.
 (B) do Equador.
 (C) da Venezuela.
 (D) da Argentina.
 (E) da Bolívia.
38. No dia 11 de novembro de 2010, segundo o portal da revista *Vêja*, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Walter de Almeida Guilherme, assegurava que Tiririca seria diplomado deputado federal. O comediante, eleito com mais de 1,3 milhão de votos, corria o risco de não ter a sua eleição reconhecida porque
- (A) havia suspeita de que ele era analfabeto.
 (B) ele havia sido acusado de compra de votos na periferia de São Paulo.
 (C) sua prisão foi decretada por falta de pagamento de pensão alimentícia.
 (D) ele não estava registrado como contribuinte na Receita Federal.
 (E) seu nome aparecia entre os candidatos com ficha suja.
39. No dia 05 de novembro de 2010, a *Folha de S. Paulo* publicava declaração de Dilma Rousseff, então candidata à Presidência, afirmando que não enviaria “ao Congresso projeto de recriação da CPMF, mas sinalizou que pode vir a apoiar proposta semelhante por parte dos governadores.” A mesma matéria informava que os governadores eleitos do PSB defendiam a volta da CPMF ou criação de um novo imposto para
- (A) financiar a conclusão do desvio das águas do rio São Francisco.
 (B) ampliar a rede escolar pública do ensino fundamental.
 (C) construir os estádios necessários para a realização da Copa do Mundo em 2014.
 (D) gerar recursos para serem aplicados na saúde.
 (E) que os estados pudessem investir na preservação do meio ambiente.
40. Os jornais e emissoras de televisão deram grande destaque à aprovação pelo Senado de um conjunto de leis que, segundo a *Folha.com* (07.12.2010), “traz inovações como o fim da prisão especial para quem tem diploma e o monitoramento eletrônico de presos antes mesmo da sentença”. O senador Renato Casagrande, relator da reforma, é de opinião que houve muitos avanços no novo texto do Código
- (A) Civil.
 (B) de Processo Penal.
 (C) Tributário.
 (D) de Processo Civil.
 (E) Penal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Um Analista Sociocultural da Secretaria da Administração Penitenciária, que tem como uma de suas atribuições, previstas no edital do presente concurso, elaborar pareceres, deve redigir um parecer que invoca a Lei Federal n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

A partir de tais considerações, responda às questões de números 41 a 43.

41. Sobre a educação escolar, escreveu o Analista, com base no art. 1.º da LDB, como sendo aquela que se desenvolve, predominantemente, por meio
- (A) de atividades que incentivam a leitura e o cálculo.
 (B) de um currículo articulado com a prática.
 (C) da prática docente no desenvolvimento de conteúdos articulados.
 (D) de ações planejadas pelo professor.
 (E) do ensino, em instituições próprias.

42. Em relação ao dever do Estado para com a educação escolar pública, previsto no art. 4.º, o Analista registrou que será efetivado mediante a garantia de
- (A) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - (B) atendimento educacional aos educandos com necessidades especiais, em escolas próprias.
 - (C) atendimento em creches a crianças a partir de seis anos de idade.
 - (D) vaga na escola mais próxima de sua residência a toda criança a partir dos 7 anos de idade.
 - (E) ensino fundamental obrigatório a partir dos 7 anos de idade.
43. Em seu parecer sobre a composição dos níveis escolares, o Analista afirma que o art. 21 da LDB estabelece que a educação básica é formada pela(o)
- (A) educação especial e a educação de jovens e adultos.
 - (B) ensino fundamental e ensino médio.
 - (C) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
 - (D) educação infantil e ensino fundamental.
 - (E) educação especial e ensino fundamental.
44. A Constituição Federal determina que a educação é dever do Estado e da família e que compete aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração e com assistência da União: recensear a população em idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso; fazer-lhes a chamada pública; zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- Estabelece, ainda, em seu art. 206, que o ensino será ministrado com base em alguns princípios. Dentre eles, pode-se citar:
- I. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
 - II. gratuidade do ensino nas escolas de educação básica;
 - III. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - IV. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- Estão corretas as afirmações contidas em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) III e IV, apenas.
 - (C) I, II e III, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
45. Hoje, em relação aos direitos sociais, o problema mais grave não é mais o de fundamentar os direitos do homem, e sim o de protegê-los, garanti-los. Assim, a proteção dos direitos sociais exige, necessariamente, a presença do Estado, que se concretiza pela adoção de políticas públicas. Diferentemente dos outros direitos sociais, o direito à educação está diretamente vinculado à obrigatoriedade escolar estabelecida na LDB (Lei n.º 9.394/96), art. 6.º, como sendo dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula de seus filhos a partir dos
- (A) sete anos de idade, no ensino fundamental.
 - (B) seis anos de idade, no ensino fundamental.
 - (C) três anos de idade, na educação infantil.
 - (D) quatro anos de idade, na educação infantil.
 - (E) quinze anos de idade, no ensino médio.
46. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n.º 8.069/90, atribui à criança e ao adolescente prioridade absoluta no atendimento aos seus direitos como cidadãos brasileiros. Em relação à educação, o art. 53 estabelece que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:
- I. acesso à escola gratuita próxima de sua residência;
 - II. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - III. direito de ser respeitado por seus educadores;
 - IV. direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- São verdadeiras apenas as afirmações contidas em
- (A) I e III.
 - (B) II e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II, III e IV.
47. Na instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental está presente o caráter de colaboração, estabelecido no sistema educacional pela Constituição Federal e LDB, ao configurar a definição curricular como sendo composta de uma base nacional comum e uma parte diversificada. Sobre a base nacional comum, é correto afirmar que
- (A) se refere ao conjunto de conteúdos das áreas de conhecimento estabelecidas na legislação.
 - (B) envolve os conteúdos complementares.
 - (C) corresponde ao conjunto de conteúdos opcionais a serem escolhidos pelas escolas.
 - (D) se refere aos conteúdos definidos pelos estados e municípios.
 - (E) se trata de um conjunto de conteúdos dentre os quais a escola deverá escolher alguns.

48. A nação brasileira, por meio de suas instituições, e no âmbito de seus entes federativos, vem assumindo responsabilidades crescentes para que a Educação Básica seja prioridade nacional como garantia inalienável do exercício da cidadania plena. Assim, em relação ao ensino fundamental, é correto afirmar que é
- (A) a primeira etapa da Educação Básica.
 - (B) a etapa obrigatória da educação a todos e a cada um.
 - (C) organizado, a partir da 1.^a série, para crianças com sete anos de idade.
 - (D) composto de 4 anos – 1.^a à 4.^a série.
 - (E) constituído pela creche e pré-escola.
49. Na oferta da educação de jovens e adultos em instituições próprias, integrantes da organização da educação nacional, devem ser obrigatoriamente observadas a estrutura dos componentes curriculares de ensino fundamental e médio. Dessa forma, atendendo ao caráter próprio dessa modalidade de educação, na proposição de um projeto pedagógico, a escola deverá se pautar pelo princípio da equidade que se caracteriza pela
- (A) disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares.
 - (B) definição nacional da estrutura e da duração dos cursos.
 - (C) distribuição específica dos componentes curriculares.
 - (D) identificação e reconhecimento das características próprias do outro.
 - (E) valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.
50. O Plano Nacional de Educação (PNE) constitui-se em uma importante política educacional, traça diretrizes e metas para a Educação no Brasil e tem prazo de até dez anos para que todas elas sejam cumpridas. Entre as principais metas estão a melhoria da qualidade do ensino e a erradicação do analfabetismo. É correto afirmar que o PNE é um plano
- (A) global, de toda a educação.
 - (B) da União.
 - (C) de governo.
 - (D) da Secretaria de Educação.
 - (E) da rede de ensino estadual ou municipal.
51. Pela antropologia sabe-se que todo ser humano constrói o conhecimento através do domínio das práticas culturais existentes em seu meio e que esse tipo de aprendizagem obedece a certas leis, tanto no caso da educação escolar quanto no caso das aprendizagens informais. Neste sentido, pode-se afirmar que o ser humano
- (A) aprende, exclusivamente, na escola.
 - (B) constrói o conhecimento, prioritariamente, pela memorização.
 - (C) aprende pela transmissão do conteúdo pelo professor.
 - (D) aprende na relação com o outro.
 - (E) constrói uma aprendizagem significativa pela repetição.
52. Currículo significa as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades de nossos estudantes; associa-se, assim, ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas. Por outro lado, a palavra currículo também tem sido empregada para indicar efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas, o chamado currículo oculto, que envolve
- I. os rituais e práticas;
 - II. as relações hierárquicas;
 - III. as regras e procedimentos;
 - IV. os planos institucionais.
- São verdadeiras as afirmações contidas em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) II e III, apenas.
 - (C) III e IV, apenas.
 - (D) I, II e III, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
53. O costume, criado e conferido pelo ser humano, decorre do estabelecimento de um valor para a ação humana nas relações entre os indivíduos. Nesse sentido, um conjunto de normas e regras destinadas a regular as relações dos indivíduos numa determinada comunidade refere-se à
- (A) ética.
 - (B) cultura.
 - (C) moral.
 - (D) estética.
 - (E) punição.
54. Os critérios utilizados para conduzir a ação são os mesmos que se usam para os juízos sobre ela, e estão sempre ligados a interesses específicos de cada organização social. Assim, numa perspectiva de um juízo crítico, próprio da filosofia, que busca compreender o sentido da ação, que procura o fundamento do valor que norteia o comportamento diz respeito à
- (A) moral.
 - (B) sociedade.
 - (C) cultura.
 - (D) educação.
 - (E) ética.
55. A escola é transmissora do saber sistematizado acumulado historicamente, ela deve ser fonte de apropriação da herança social pelos que estão em seu interior. Acerca da escola, é correto afirmar que
- (A) constitui um sistema à parte, fora da sociedade.
 - (B) é parte da sociedade e tem com o todo uma relação dialética.
 - (C) está numa relação de subordinação absoluta à sociedade.
 - (D) tem uma função de mera reprodutora da sociedade.
 - (E) tem uma postura otimista e ingênua em relação à sociedade.

56. Planejar é antecipar mentalmente uma ação, ou um conjunto de ações, a ser realizada e agir de acordo com o previsto.
Então, é correto afirmar que o planejamento
- está relacionado apenas ao referencial teórico.
 - é uma predição, isto é, aponta o que está para acontecer com as condições dadas.
 - é o produto de uma reflexão e tomada de decisão.
 - é uma mediação teórico-metodológica, consciente e intencional para a ação.
 - é produto, portanto, provisório.
57. O projeto político-pedagógico deve ser entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola, assim, trata-se de uma ação intencional, com sentido explícito. Nesse sentido, pode-se afirmar que o projeto político-pedagógico
- compreende um agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas.
 - representa um caminho de consolidação da autonomia da escola, assumido pela comunidade escolar.
 - corresponde a um documento a ser encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento dos planos de ensino.
 - deve ser elaborado por um especialista com grande experiência em educação.
 - é um documento elaborado pela direção da escola para ser utilizado em sua divulgação.
58. No dizer de Paulo Freire, ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho, por essa razão, é importante perceber o conhecimento existente bem como saber que o indivíduo está sempre aberto e apto à produção do conhecimento ainda não existente. Assim, a importância do papel do educador consiste em
- ensinar a pensar certo.
 - trabalhar com a memorização.
 - fazer com que o aluno repita o que foi lido.
 - transmitir o conteúdo produzido.
 - desenvolver as habilidades de cálculo pela repetição.
59. A autonomia e a gestão democrática da escola fazem parte da própria natureza do ato pedagógico e não se limitam à mera declaração de princípios. Nesse sentido, é correto afirmar que a gestão democrática da escola pública consiste em
- o Diretor convidar os pais para desenvolver trabalhos na unidade escolar.
 - uma exigência de seu projeto político-pedagógico.
 - os pais participarem das festas e atividades realizadas na unidade escolar.
 - o projeto político-pedagógico fixar com precisão as competências de cada membro que atua na unidade escolar.
 - priorizar o trabalho burocrático como forma de atender bem a comunidade.
60. Existem algumas limitações e obstáculos à instauração de um processo democrático como parte do projeto político-pedagógico da escola. Organizar o trabalho pedagógico na escola pública exige um trabalho coletivo que busque incessantemente a autonomia, a liberdade, a emancipação e a participação na construção do projeto político-pedagógico. Nesse sentido, é correto afirmar que o projeto político-pedagógico da escola apoia-se
- no tipo de liderança que domina a atividade política no campo educacional;
 - no desenvolvimento de uma consciência crítica;
 - no envolvimento das pessoas: comunidade interna e externa à escola;
 - na participação e cooperação das várias instâncias do sistema educacional.
- Estão corretos apenas os itens
- I e II.
 - II e III.
 - II e IV.
 - I, II e III.
 - II, III e IV.
61. A prática escolar distingue-se de outras práticas educativas, como as que acontecem na família, no trabalho, na mídia, no lazer e nas demais formas de convívio social, por constituir-se uma ação intencional, sistemática e planejada e continuada. Assim, a escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade buscará eleger, como objeto de ensino,
- conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcaram cada momento histórico;
 - conteúdos cuja aprendizagem e assimilação são as consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres;
 - práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem dos conteúdos de maneira crítica e construtiva;
 - conteúdos que, ao serem desenvolvidos pelos professores, propiciem a construção por parte dos alunos de significados uniformes.
- São verdadeiras as informações contidas em
- I e II, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I, II e III, apenas.
 - II, III e IV, apenas.
 - I, II, III e IV.

62. Na tradição escolar, trabalha-se com a ideia de que a ausência de erros na tarefa escolar é indicativa da aprendizagem. Entretanto, hoje, devido aos avanços da investigação científica na área da aprendizagem, considera-se que
- (A) a ação avaliativa é o processo de corrigir tarefas e provas dos alunos para verificar respostas certas e erradas.
 - (B) o significado essencial da avaliação é constatar os erros do aluno e tomar decisões quanto a sua aprovação e reprovação.
 - (C) o erro é algo inerente ao processo de aprendizagem e indicativo para ajustar a intervenção pedagógica para superá-lo.
 - (D) a avaliação a partir de provas e séries de exercícios é o mecanismo ideal para constatar os erros e a aprendizagem do aluno.
 - (E) as notas das provas garantem aos professores o controle sobre a aprendizagem de seus alunos.

63. Piaget, Vygotsky e Wallon são importantes teóricos na área da educação e seus estudos reúnem contribuições teóricas necessárias a todos os educadores em seu fazer pedagógico no cotidiano da sala de aula. No quadro a seguir, na primeira coluna encontram-se afirmações relativas à autonomia do sujeito e na segunda coluna, os teóricos responsáveis pelas suas formulações.

I. A autonomia possível ao sujeito oscila entre os limites colocados pela biologia e aqueles construídos pela história humana, fonte dos conteúdos da mente.	a) Piaget
II. Graças ao uso da razão, o sujeito pode, por si próprio, estabelecer suas certezas, liberando-se do que a tradição procura pura e simplesmente impor às diversas consciências.	b) Vygotsky
III. A autonomia do sujeito está relacionada a três elementos: a relação entre o indivíduo e sua cultura; a configuração absolutamente particular da trajetória de vida do indivíduo e a natureza das funções psicológicas superiores.	c) Wallon

A correta associação entre as duas colunas é a expressa por

- (A) Ic; IIa; IIIb.
- (B) Ia; IIb; IIIc.
- (C) Ib; IIa; IIIc.
- (D) Ia; IIc; IIIb.
- (E) Ib; IIc; IIIa.

64. A relação pedagógica na escola e na sala de aula é sempre algo em construção, e depende da confluência de diferentes fatores presentes no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, é correto afirmar que o fenômeno educativo é sempre um processo
- (A) de sistematização, que depende da relação do professor com seus pares.
 - (B) de construção, decorrente de um ensino com base nos conteúdos.
 - (C) de absorção dos conteúdos historicamente acumulados pela humanidade.
 - (D) humanizador, que depende da mediação pedagógica do educador.
 - (E) científico, que tem como base a troca de experiência entre os alunos.

65. A Constituição Federal determina que o direito à educação abrange a garantia não só do acesso e da permanência no ensino fundamental, mas também a garantia de padrão de qualidade como um dos princípios segundo o qual se estruturará o ensino. A qualidade da educação e do ensino significa, entre outras coisas, a
- (A) existência de computadores na escola.
 - (B) quantidade de lição de casa passada pelos professores.
 - (C) possibilidade de um ensino bilíngue.
 - (D) existência de amplos espaços na escola.
 - (E) diminuição da evasão e da repetência na escola.

66. A organização do sistema educacional pode ser considerada em três grandes instâncias: o sistema de ensino como tal, as escolas e as salas de aula. As escolas situam-se entre as políticas educacionais, as diretrizes, as formas organizativas do sistema e as ações pedagógico-didáticas na sala de aula. Nesse sentido, é correto afirmar que a autonomia da escola pública
- (A) é a possibilidade e a capacidade de a escola elaborar e implementar um projeto político-pedagógico que seja relevante à comunidade e à sociedade a que serve.
 - (B) é o diretor ter a liberdade para organizar e conduzir a escola da forma como achar conveniente.
 - (C) não existe, uma vez que ela sempre deve prestar contas de suas ações a uma instância superior.
 - (D) é definida pela ausência de uma relação de influência mútua entre a sociedade, o sistema de ensino, a instituição escolar e os sujeitos.
 - (E) corresponde aos professores tomarem conhecimento de certas normas e diretrizes e se convencerem de sua legitimidade.

67. A noção de cidadania normalmente está associada, de maneira incorreta ou insuficiente, à ideia de ter direitos, entretanto, em termos legais, os direitos não são privilégios de determinadas classes sociais, grupos sociais ou dos indivíduos. Portanto, a concepção de cidadania ultrapassa a postulação de direitos humanos, correspondendo a
- I. prover os indivíduos de instrumentos para a plena realização da participação motivada e competente;
 - II. garantir a associação entre interesses pessoais e sociais;
 - III. ter convicção de seus direitos sociais estabelecidos pela Constituição Federal;
 - IV. relacionar-se com a disseminação de valores e a sua articulação entre os projetos individuais e coletivos.
- São verdadeiras apenas as afirmações contidas em
- (A) I e II.
 - (B) III e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II, III e IV.
68. A democracia constitui-se em característica fundamental de sociedades e grupos centrados na prática dos direitos humanos. Direito e dever são conceitos que se desdobram e se transformam de forma contínua e recíproca pela própria prática democrática, assim, pode-se afirmar que a participação
- I. se constitui em uma expressão de responsabilidade social e valores compartilhados;
 - II. se constitui em uma forma significativa de, ao promover maior aproximação entre os membros da escola, reduzir desigualdades entre eles;
 - III. pressupõe que haja a necessária preparação e organização da comunidade;
 - IV. envolve capacidade de tomar decisões de forma compartilhada e o comprometimento com a implementação das decisões tomadas.
- São verdadeiras as afirmações contidas em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) II e IV, apenas.
 - (C) III e IV, apenas.
 - (D) I, II e III, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
69. Os pressupostos e teorias pedagógicas que estão presentes nas atividades de ensino e aprendizagem sempre dizem respeito à compreensão dos papéis do professor e do aluno, da metodologia, da função social da escola e dos conteúdos trabalhados. Em relação à pedagogia crítico-social dos conteúdos, é correto afirmar que
- (A) é uma proposta de educação centrada no professor.
 - (B) assegura a função social e política da escola.
 - (C) valoriza o indivíduo como ser livre, ativo e social.
 - (D) é uma prática altamente controlada e dirigida pelo professor.
 - (E) a atividade escolar pauta-se em discussões de temas sociais e políticos.
70. Considera-se que todos os homens nascem iguais no que se refere aos direitos, o que inclui a liberdade de ir e vir, de ter projetos pessoais e realizar sua liberdade ao procurar realizar seus projetos, que todos são iguais perante as leis, etc. Para viver democraticamente em uma sociedade, é preciso respeitar os diferentes grupos e culturas que a constituem. Nesse sentido, é correto afirmar que
- (A) o respeito ao outro deve ser entendido como consideração, obediência, veneração e submissão.
 - (B) a escola, ao estabelecer normas de conduta para os alunos, está buscando uma forma de garantir o respeito mútuo.
 - (C) formar um indivíduo que respeite as diferenças entre pessoas é papel da família, cabe à escola apenas ditar as normas.
 - (D) na escola, a forma mais eficaz de inibir o desrespeito para com os diferentes é a punição a partir de normas estabelecidas.
 - (E) a escola deve ser local de diálogo, de aprender a conviver, vivenciando a própria cultura e respeitando as diferentes formas de expressão cultural.

